

educarrano@bbs2.sul.com.br); 3. Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, UFPR; jandreiv@floresta.ufpr.br

O Parque Natural Municipal São Francisco de Assis (26°55'S-49°04'W) está situado na cidade de Blumenau, possuindo uma área de 23 ha recoberta por Floresta Ombrófila Densa secundária em avançada fase de regeneração. Este parque constitui-se num fragmento limitado pelo centro urbano e bairros da cidade, estando inserido na APA – Área de Proteção Ambiental que totaliza 57 ha. Em seu interior estão localizadas diversas trilhas utilizadas pelos visitantes para caminhadas e atividades de educação ambiental. Realizou-se um inventário qualitativo da avifauna entre 1997 e 1999 em amostragens trimestrais com dois dias de duração (288 horas), utilizando-se as técnicas tradicionais em pesquisa ornitológica: contato visual, auditivo e captura em rede-de-neblina. Foram registradas 112 espécies, pertencentes a 29 famílias e 10 ordens, o que representa 18,8% das espécies da avifauna catarinense (Rosário, 1996). Do total registrado, 32 espécies (28,5%) são não-passeriformes e 80 espécies (71,5%) são Passeriformes. Dentre os Passeriformes, 40,1% da avifauna total incluem-se dentre os Suboscines (45 espécies) e 31,4% para os Oscines (35), gerando um índice Suboscines/Oscines de 1,28, que pode ser interpretado como significativo e indicador de razoável estado de conservação para ambientes florestais (Slud, 1976). As famílias que apresentaram maior riqueza específica foram Emberizidae com 25 espécies, Tyrannidae (15), Furnariidae (10), Formicariidae (8) e Psittacidae e Trochilidae com cinco espécies cada uma. Foram encontradas 10 espécies endêmicas do Brasil (Sick, 1997): *Leucopternis lacernulata*, *Ortalis squamata*, *Brotogeris tirica*, *Ramphodon naevius*, *Scytalopus indigoticus*, *Myrmeciza loricata*, *Conopophaga melanops*, *Cichlocolaptes leucophrus*, *Hemithraupis ruficapilla* e *Thraupis ornata*. Durante o inventário pôde-se destacar os registros do macuru *Nonnula rubecula* e do cais-cais *Euphonia chalybea*, além da captura de um indivíduo de gavião-pomba-pequeno *Leucopternis lacernulata* espécie ameaçada de extinção que vem sofrendo com as modificações em seu hábitat (Collar *et al.* 1992).

R138

Levantamento preliminar da avifauna do Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM), Cotia, São Paulo.

Sumiko Namba, Maria Amélia Santos de Carvalho, Anelisa Ferreira Magalhães, Brígida Gomes Fries, Rosanna Gualdieri Quagliuolo Benesi, Cristina Laskowski, Fábio Pires Gomes e Leo Ramos Malagoli

Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Biologia da Fauna, Departamento de Parques e de Áreas Verdes, Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Rua do Paraíso 387, São Paulo, SP, 04103-900; fauna@prodam.pmsp.sp.gov.br.

O Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM) está situado nas coordenadas 23°30'S e 46°50'W e fica próximo à Reserva Florestal do Morro Grande, incluída na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. O CEMUCAM abrange uma área de 58 ha representada por campos e lagos antrópicos, várzeas e matas mesófilas semidecíduas em estágios sucessionais distintos. Este trabalho tem como objetivo o levantamento qualitativo da avifauna, como subsídio para a elaboração de um plano de manejo que vise a proteção e conservação da biodiversidade. O levantamento foi realizado no período da manhã, através da observação com binóculos, da identificação da vocalização e da captura com redes de neblina de 7 m de comprimento e malha de 22 mm. No período de outubro de 1998 a abril de 2001 foram feitas 22 expedições ao local em trajetos que contemplaram diferentes ambientes, perfazendo um total de 60 horas de observação. A fim de ampliar os registros do levantamento, monitorar as solturas realizadas no local e treinar a equipe de estagiários, foi realizado, no período de abril de 2000 a março de 2001, um trabalho piloto de captura, totalizando a abertura de 75 redes em área aberta, perfazendo 56 horas em 17 incursões. O levantamento registrou até o presente 85 espécies de 28 famílias. Dentre elas destaca-se a ocorrência de *Spizaetus tyrannus*, *Amazona aestiva* e *Diopsittaca nobilis*, espécies ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo segundo o Decreto Estadual N° 40.838 de 5/02/98 e *Penelope obscura*, espécie provavelmente ameaçada de extinção, conforme o mesmo decreto. Os registros de *A. aestiva*, em 14/09/99, 2303/01 e 0705/01, sugerem provável fuga de cativeiro, com estabelecimento na região, ou a expansão natural de ocorrência. Observações continuarão sendo conduzidas para acompanhar tal fato. Durante o período de abertura de redes foram capturados 29 indivíduos de 8 espécies diferentes, distribuídas em 11 famílias: Stringidae, Trochilidae, Furnariidae, Bucconidae, Picidae, Tyrannidae, Mimidae e Emberizidae. Foram feitas 5 recapturas, dentre elas a de *Nystalus chacuru*, espécie que ainda não havia sido observada

no levantamento. Os resultados obtidos, apesar de preliminares, revelam que o CEMUCAM abriga uma riqueza faunística, justificando ações governamentais de proteção dos recursos naturais, que vêm sofrendo crescente interferência da população local. O levantamento terá continuidade e a abertura de redes contemplará outros ambientes.

R139

Monitoramento de colônias de avoante, *Zenaida auriculata*, no nordeste do Brasil, entre 1991 e 1999.

João Luiz Xavier do Nascimento

CEMAVE-IBAMA. Parque Nacional de Brasília, Via EPIA, Brasília, DF. 70630-000 – E-mail:joaoluiz@openline.com.br

A avoante ou arribaçã ocorre de forma descontínua por todo o Brasil, inclusive no Arquipélago de Fernando de Noronha. No Nordeste, sua principal área de distribuição corresponde à faixa da caatinga, onde sua reprodução acompanha a distribuição das chuvas (após), quando há grande disponibilidade de sementes no solo. Em 1990, Azevedo Júnior e Antas definiram que a reprodução ocorre de fevereiro a maio na região do médio Rio São Francisco, Bahia e Oeste de Pernambuco, Sul do Ceará e Sudoeste do Piauí. De maio a junho no Centro-Sul de Pernambuco, região do Seridó (divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte) e Rio Grande do Norte. A espécie é alvo de intensa de caça para comércio, como tira-gosto, ocorrendo a pressão em momento crítico da sua biologia, a reprodução. As aves se agregam em colônias de milhares de indivíduos, denominadas localmente de pombais ou pombeiros. Com o objetivo de subsidiar ações para conservação da espécie, o CEMAVE mantém um banco de dados com registros das colônias, oriundos de trabalhos de campo, referências bibliográficas e informações de diversas unidades do IBAMA e colaboradores. Entre 1991 e 1998, três colônias fugiram ao padrão conhecido, estabelecendo-se na região litorânea, sendo duas no Rio Grande do Norte (1993 e 1998) e uma na Paraíba (1998), todas utilizando canais como substrato, de forma similar ao que se tem verificado em